

Message Queuing Telemetry Transport

- É um protocolo de mensagens leve para sensores e pequenos dispositivos móveis otimizado para redes TCP/IP.
- É um protocolo da camada de aplicação projetado para um baixo consumo de banda de rede e recursos de hardware, desenvolvido pela IBM e Eurotech na década de 90.
- Os princípios arquitetônicos são minimizar o uso de banda de rede e uso de recursos dos equipamentos enquanto garantindo confiabilidade e algum nível de garantia de entrega.
- MQTT hoje é usado em uma ampla variedade de indústrias, como automotiva, manufatura, telecomunicações, petróleo e gás, etc.
- Nesse exercício programa foi implementada a versão 3.1.1 do broker MQTT na linguagem C.
- É um protocolo que usa a estrutura padrão Publisher/Subscriber.



MQTT define pacotes de controle (Control Packets) para indicar a ação desejada a ser executada pelo recurso desejado. O MQTT possui uma estrutura de pacotes de controle própria, que basicamente é constituída de três partes principais: Cabeçalho fixo, cabeçalho variável e o payload.

<<<<<





Pacotes MQTT







Cabeçalho fixo

O primeiro Byte contém o tipo do pacote e algumas flags de controle. O segundo Byte expressa o número de bytes restante no pacote.

Cabeçalho variável

Tamanho varia de acordo com o tipo do pacote, contém identificadores do pacote.

Payload

Onde temos a mensagem em si, geralmente o tópico ou mensagens para a troca de informações.



Detalhes de implementação.

- Como já citado nesse exercício programa foi implementada a versão 3.1.1 do broker MQTT na linguagem C.
- Foi utilizada uma estrutura de divisão de processos por meio da função fork(), cada cliente ficava em um processo diferente de forma paralela.
- Também foi utilizado pipes nomeados, para fazer a troca de mensagens, cada subscriber possui um pipe que fazia referência a uma tópico. Quando o publisher envia uma mensagem sobre um tópico, o broker passa por todos os pipes nomeados relacionados a esse tópico.
- Para a criação dos pipes foi utilizada a função mkfifo(), que cria uma arquivo temporário. O nome do arquivo foi determinado pelo número de processo do subscriber, identificado pelo getpid().

Detalhes de implementação.

- Além disso, foi usada a função mmap(), para alocar memória necessária guardar algumas informações que precisavam ser comuns a todos os processos como o identificador de cada tópico e quais pipes(processos) estavam inscritos em um tópico;
- A principal estrutura de dados utilizada para salvar as informações foram listas com tamanho pré-definido;
- Foi utilizado como base o arquivo echo disponibilizado pela disciplina, adicionando as estruturas necessárias para o funcionamento do broker, mas a estrutura dos soquetes do servidor, permaneceu inalterada.



PACOTES TRABALHADOS



CONNECT



CONNACK

Reconhece solicitação de

conexão



Cliente solicita uma ligação com um servidor







PUBLISH



PINGREQ



Publicar mensagem sobre um determinado tópico

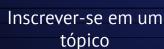
PING request



SUBSCRIBE



SUBACK



Reconhecimento de inscrição



CONNECT / CONNACK

Ao analisar o pacote enviado pelo cliente, no primeiro byte é feito um shift de quatro bits para a esquerda, isso resulta no tipo do pacote. No CONNECT temos o valor 1 como identificador do tipo de pacote. Ao receber o CONNECT, o broker cria um pacote CONNACK, para reconhecer a conexão. É um pacote de 4 bytes, onde o payload é nulo.





É realizado o mesmo processo para identificar o tipo de pacote. Em seguida, é feita a leitura do terceiro e quarto bits que são identificadores da mensagem. No quinto e sexto tem-se o tamanho do tópico. Na sequência lemos o tópico com base no tamanho encontrado. Por fim, usa-se o tamanho no remaining length para encontrar o tamanho da mensagem.

Com isso, identificamos se aquele tópico possui algum subscriber e iteramos por eles, escrevendo a mensagem no Pipe de cada cliente.







SUBSCRIBER / SUBACK

No Subscriber, inicialmente identifica-se o tópico para o qual ele que se inscrever, se o tópico já existe é passado o identificador, do contrário é criado um estrutura para armazenar o novo tópico. Em seguida é criado o SUBACK, se não houver espaço para um novo tópico é enviado um suback informando erro, do contrário temos uma mensagem de sucesso. Com isso é criado um novo arquivo, que terá o nome formado pela string "/tmp/temp.mac0352.xxxxxxx" onde xxxxxx = PID do processo. Em uma lista, no índice correspondente ao PID adicionamos o identificador do tópico. Por fim, abrimos um loop infinito, onde o processo fica esperando por atualizações no arquivo.







Recebe pacote, com identificador 12, faz o encode do PINGREQ que no caso são apenas dois bytes, não possui payload:

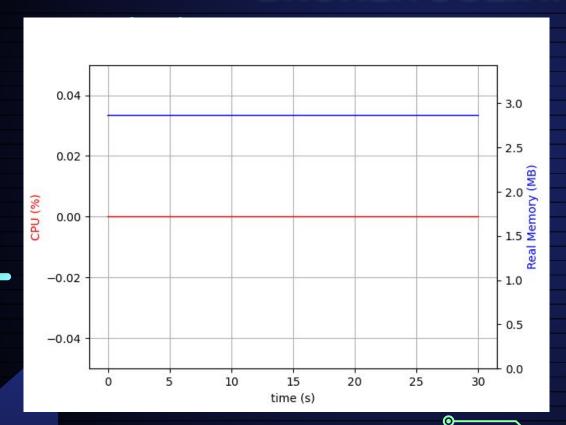
<<<<<

PINGREQ = [0xd0, 0x00]





BROKER SOZINHO



0%

CPU

Provavelmente o uso de CPU foi tão baixo que ficou como zero.

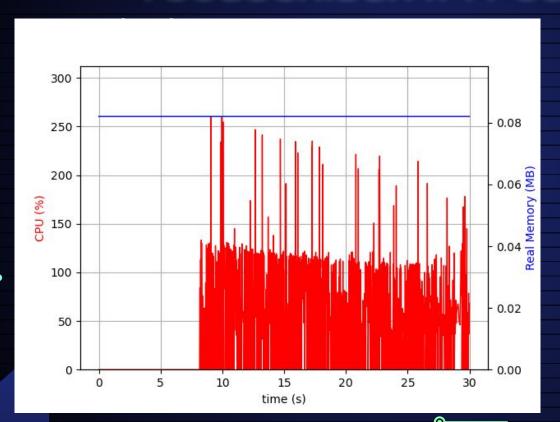
2.8MB

Memória

Essa memória acredito que seja a do malloc inicial que reserva memória para armazenar os tópicos e clientes.



1 SUBSCRIBER x 1 PUBLISHER



~120%

CPU

Uso da CPU dá um salto quando a mensagem do pub é enviada um pouco antes dos dez segundos.

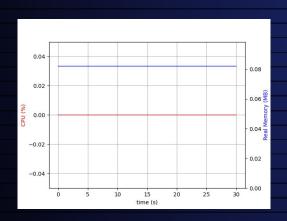


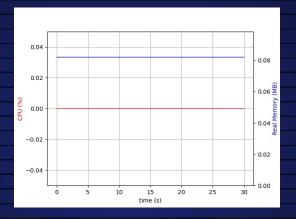
Memória

Memória aumentou pouco, provavelmente por conta de alguns mallocs locais



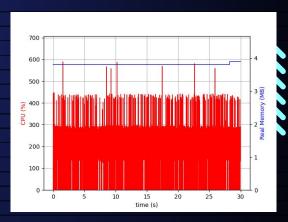
1 SUBSCRIBER X O PUBLISHER





2 SUBSCRIBER X 0 PUBLISHER

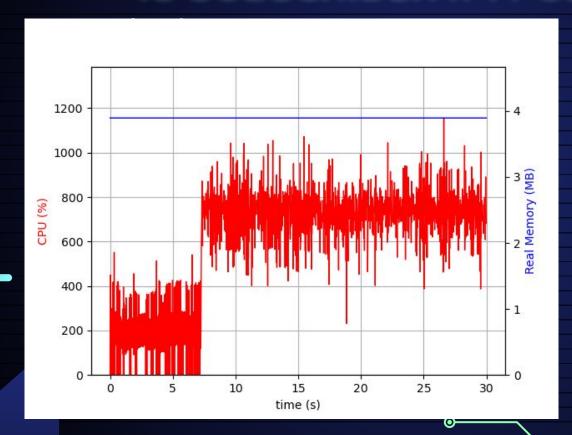
10 SUBSCRIBER X O PUBLISHER







10 SUBSCRIBER x 1 PUBLISHER



800%

CPU

Novamente o uso de CPU aumentou consideravelmente com o envio da mensagem.

3.9MB

Memória

Novamente acredito que o acréscimo de memória seja de mallocs locais em cada um dos subscribers.



Testes - Análise de resultados

- Sobre os gráficos vale destacar os saltos no uso de CPU quando era publicada uma mensagem, isso provavelmente ocorre pois a mensagem passa por um loop de 500000 para ver se tem algum pid escrito no tópico, isso não é muito eficiente e está provocando esse grande aumento no processamento.
- A memória também deve ser proveniente dessa estrutura, pois no início do programa é feito um malloc global de tamanho meio milhão.
- Os testes foram realizados com o uso de uma outro máquina com oito núcleos de CPU dedicados e 16G de memória RAM, e uma máquina host com as mesmas características.
- A comunicação foi feita utilizando uma rede local de 150 Mbps;

Testes - Análise de resultados

- Não consegui implementar nenhuma estrutura automatizada para fazer os testes com 100 e 1000 clientes, portanto reduzi minha análise a casos implementados manualmente;
- Aconteceram algumas inconsistências, muito provavelmente porque os teste foram executados poucas vez;
- Apesar disso, acredito que experimentos foram bem sucedidos e servem de referência sobre o uso de CPU e memória para o broker MQTT desenvolvido.
- Para geração dos gráficos foi utilizada a biblioteca psrecord, onde é passado um processo e a biblioteca gera os gráficos do processo e também dos subprocessos filhos, analisando consumo de memória de CPU.

PROBLEMAS

- Perdi muito tempo por n\u00e3o saber o formato da mensagem que seria enviada para o publisher, ap\u00e0s o envio pelo subscriber, por algum motivo assumi que seria apenas a mensagem em ASCII, por isso na decodifica\u00e7\u00e3o do pacote do publisher separei a mensagem. No final consegui descobrir que mensagem deveria ser enviada em completo para o subscriber.
- Outro ponto negativo foi que apenas usei lista para armazenar os tópicos e os subscribers o que deixou a solução não escalável e ineficaz - tentei implementar as estruturas com lista ligadas, mas por algum motivo, mesmo fazendo o malloc global, quando mudava de processo, o arquivo salvo no nó apresentava inconsistências - esse foi outro motivo que me levou a uma grande perda de tempo.
- Outro problema é que não estou conseguindo enviar mensagens para um mesmo tópico de maneira instantânea. Se uma mensagem for enviada, tem que esperar aproximadamente 60s para enviar outra mensagem, do contrária a mensagem não vai chegar nos subscribers.

CONCLUSÕES

- Temos como resultado o broker mqtt solicitado, com algumas inconsistências, mas funcionando corretamente e realizando o processo esperado de envio de mensagens;
- Muitos aprendizados sobre a leitura de RFCs e especificações sobre protocolos de rede;
- Com isso podemos concluir que tivemos uma implementação bem sucedida do Broker MQTT, realizando as trocas de mensagens corretamente e garantindo a experiência necessária para o desenvolvimento de um servidor de rede.



- https://pt.wikipedia.org/wiki/MOTT
- http://docs.oasis-open.org/mqtt/mqtt/v3.1.1/errata01/os/mqtt-v3.1.1-errata01-os-complete.html# Toc442180876
- https://docs.pipz.com/central-de-ajuda/learning-center/guia-basico-de-markdown#ope
 n
- https://www.delftstack.com/pt/howto/c/how-to-convert-an-integer-to-a-string-in-c/
- https://mqtt.org/
- https://github.com/astrofrog/psrecord

OBRIGADO: EP1 - MACO352 - Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos Daniel Silva Lopes da Costa - 11302720

>>>>>

>>>>>